



Área 4. Estados e Nações diante do capitalismo atual

4.1 China e África

4.2 Estado, mercado e desenvolvimento

4.3 China, Brasil, América Latina e a hierarquia das moedas

4.4 Estado e políticas econômicas na América Latina

4.5 Ajuste estrutural, novo desenvolvimentismo e crise

RELAÇÃO CHINA-ÁFRICA EM UMA PERSPECTIVA DA ECONOMIA POLÍTICA DO SISTEMAS-MUNDO

**Mônica Heinzelmann Portella de Aguiar (Doutoranda IUPERJ – UCAM) e
Isaias Albertin De Moraes (Mestre IUPERJ – UCAM)**

O artigo tem como unidade de análise a hodierna inter-relação China – África e suas consequências nas relações econômicas sociais, políticas e culturais entre os dois atores. O referencial teórico da pesquisa é a Teoria Econômica Política do Sistemas-Mundo, mormente os estudos de Immanuel Maurice Wallerstein e Giovanni Arrighi. Os preceitos essenciais desses foram elucidados, sucintamente, na primeira parte do texto.

Posteriormente, o texto empenhou em realizar um breve levantamento bibliográfico e histórico, de fontes primárias e secundárias, com vistas a apresentar o percurso historiográfico, sobretudo a partir de meados do século XX, das relações interestatais da China para a África – que partindo de uma plataforma ideológica revolucionária (marxismo-leninismo-maoísmo) moveu-se para uma matriz pós-revolucionária (tecnocrata-centralista-economicista). O estudo intentou, nesta fase, em empregar a triangulação de dados, objetivando, assim, uma análise histórica mais fidedigna dos acontecimentos vivenciados.

De posse desse arcabouço teórico-conceitual-metodológico, o artigo, por fim, procurou demonstrar as estratégias de cooperação técnica, cultural e econômica incentivadas pelo governo de Pequim nos países africanos e suas consequências para o sistema internacional.